Introdução

A Árvore B foi criada por Bayer e McCreight[2] em 1972. É uma árvore m-ária, ou seja, seus nós possuem mais de um registro e também possuem mais de dois descendentes.

A dupla teve como guia uma descrição do segundo trabalho prático, a qual foi disponibilizada pela professora da disciplina. Nela há o requerimento da criação do código de uma Árvore B que armazena registros os quais devem ser inseridos, removidos e pesquisados dentro da árvore respeitando as regras da estrutura de árvore B para a execução de análises sobre o comportamento desta estrutura de dados.

Objetivo

Este relatório tem como objetivo analizar os dados obtidos ao inserir 10.000 registros em árvores-B de ordem 2, 20 e 40, compará-los e tirar conclusões sobre os mesmos.

Análise Comparativa

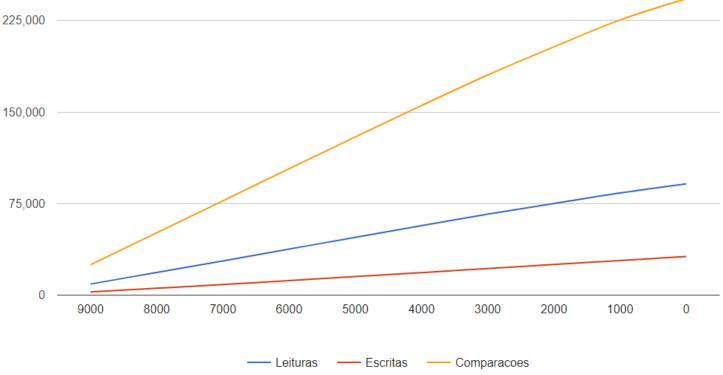
- Testes comparativos com valores da ordem de árvore M=2, M=20 e M=40.
- Os gráficos abaixo podem ser gerados pelo programa principal (main.exe), nele foi implementada uma integração com o Google Charts (Para mais informações, acessar a documentação em anexo).
- Todos os gráficos abaixo podem ser encontrados em "\graph\generated", eles são arquivos .html interativos mostrando os valores em cada ponto e estão com maior definição.
- Para M = 2 e 10.000 registros:

Altura: 7

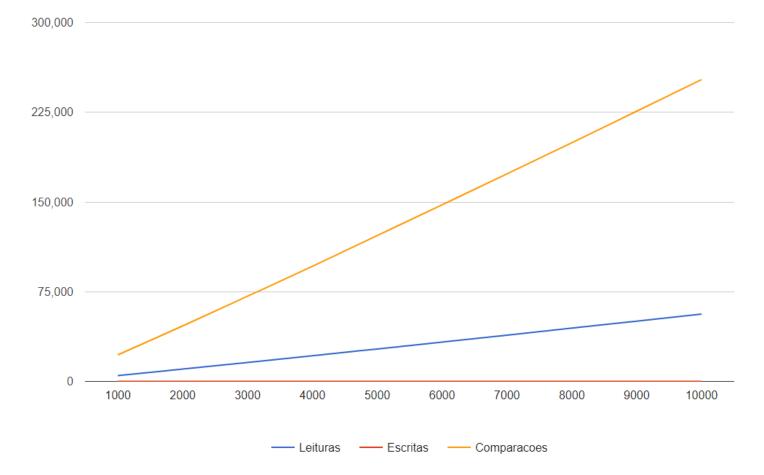
Insercao 300,000 225,000 150,000 75,000 0 1000 2000 3000 4000 5000 6000 7000 8000 9000 10000 Leituras Escritas Comparacoes







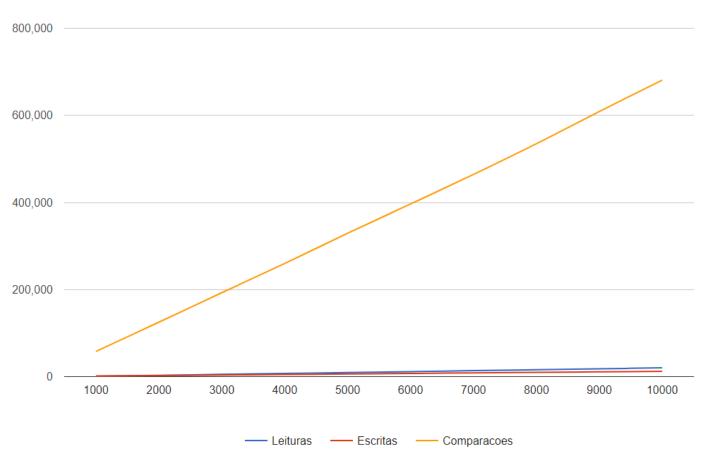
Pesquisa



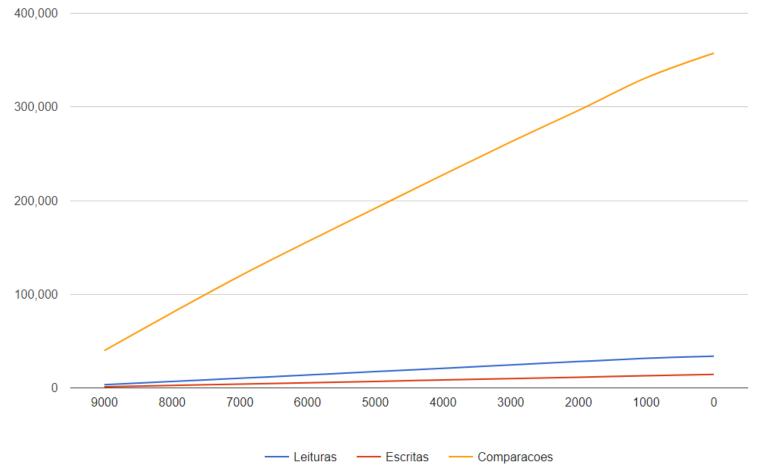
• Para M = 20 e 10.000 registros:

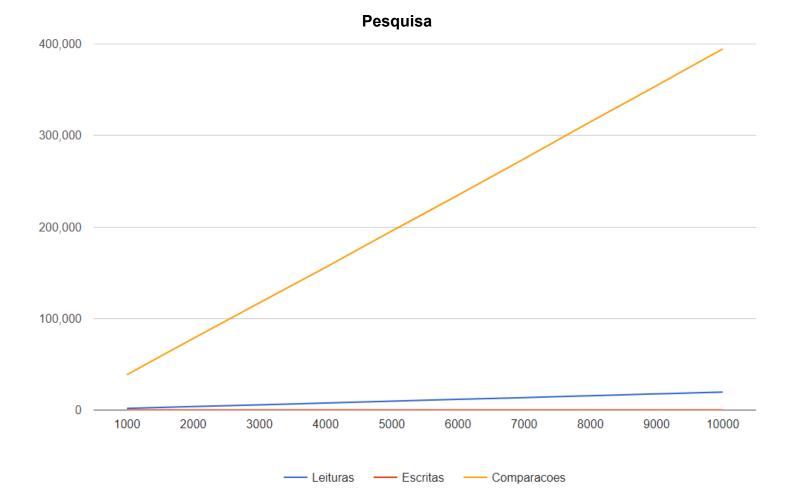
Altura: 3





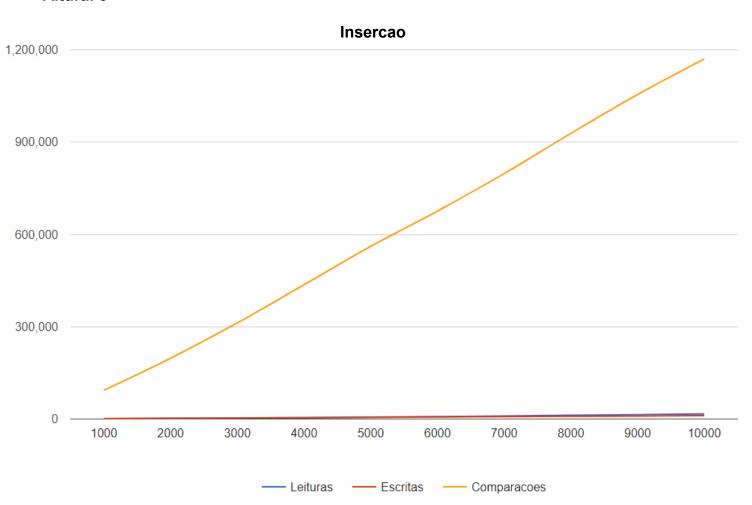


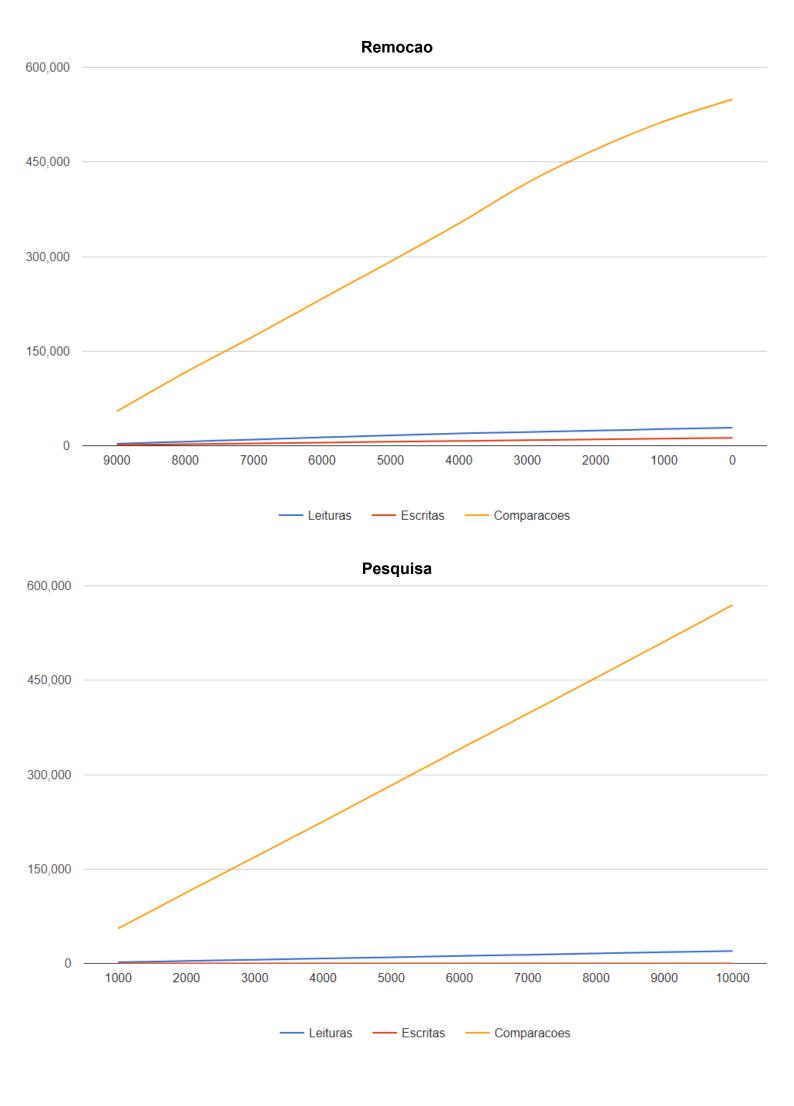




Para M = 40 e 10.000 registros:

Altura: 3





Interpretação Exaustiva dos Dados Apresentados

Serão comparados exaustivamente os dados, no final haverá sua interpretação e inferência.

Ordem M=2 e Ordem M=20

Inserção:

Comparações:

Árvore com ordem M=20 precisou de 2,76 vezes mais comparações.

Escritas:

Árvore com ordem M=2 precisou de 3,18 vezes mais acessos de escrita ao disco.

Leituras:

Árvore com ordem M=2 precisou de 3,44 vezes mais acessos de leitura ao disco.

Remoção:

Comparações:

Árvore com ordem M=20 precisou de 1,47 vezes mais comparações.

Escritas:

Árvore com ordem M=2 precisou de 2,2 vezes mais acessos de escrita ao disco.

Leituras:

Árvore com ordem M=2 precisou de 2,68 vezes mais acessos de leitura ao disco.

Pesquisa:

Comparações:

Árvore com ordem M=20 precisou de 1,56 vezes mais comparações.

Leituras:

Árvore com ordem M=2 precisou de 2,86 vezes mais acessos de leitura ao disco.

Ordem M=2 e Ordem M=40

Inserção:

Comparações:

Árvore com ordem M=40 precisou de 4,74 vezes mais comparações.

Escritas:

Árvore com ordem M=2 precisou de 2,95 vezes mais acessos de escrita ao disco.

Leituras:

Árvore com ordem M=2 precisou de 4,29 vezes mais acessos de leitura ao disco.

Remoção:

Comparações:

Árvore com ordem M=40 precisou de 2,26 vezes mais comparações.

Escritas:

Árvore com ordem M=2 precisou de 2,51 vezes mais acessos de escrita ao disco.

Leituras:

Árvore com ordem M=2 precisou de 3,18 vezes mais acessos de leitura ao disco.

Pesquisa:

Comparações:

Árvore com ordem M=40 precisou de 2,26 vezes mais comparações.

Leituras:

Árvore com ordem M=2 precisou de 2,84 vezes mais acessos de leitura ao disco.

Ordem M=20 e Ordem M=40

Inserção:

Comparações:

Árvore com ordem M=40 precisou de 1,72 vezes mais comparações.

Escritas:

Árvore com ordem M=20 precisou de 1,1 vezes mais acessos de escrita ao disco.

Leituras:

Árvore com ordem M=20 precisou de 1,24 vezes mais acessos de leitura ao disco.

Remoção:

Comparações:

Árvore com ordem M=40 precisou de 1,54 vezes mais comparações.

Escritas:

Árvore com ordem M=20 precisou de 1,14 vezes mais acessos de escrita ao disco.

Leituras:

Árvore com ordem M=20 precisou de 1,18 vezes mais acessos de leitura ao disco.

Pesquisa:

Comparações:

Árvore com ordem M=40 precisou de 1,44 vezes mais comparações.

Leituras:

Árvore com ordem M=20 precisou de aproximadamente o mesmo número de acesso de leitura ao disco do que a árvore de ordem M=40.

A árvore de ordem M=2 teve o menor número de comparações quando comparada com as de ordem M=20 e M=40.

A árvore de ordem M=2:

- Apresentou o maior número de acessos ao disco.
- Apresentou o menor número de comparações.

A árvore de ordem M=40:

- Apresentou o menor número de acessos ao disco.
- Apresentou o maior número de comparações.

A árvore de ordem M=20:

- Apresentou um número maior, porém próximo de acessos ao disco quando comparada à árvore de ordem M=40.
- Apresentou o menor que a árvore de ordem M=40.

Conclusão

Neste comparativo foi possível observar o comportamento das B-Trees, sua eficiência a lidar com dados em memória externa e a mudança dos resultados produzidos com a mudança de sua ordem.

Caso o objetivo seja unicamente diminuir o número de acessos ao disco a árvore de ordem M=40 é a melhor opção. Caso o número de comparações também seja uma preocupação, a árvore de ordem M=20 é uma opção intermediária que oferece menos comparações com um número de comparações próximo ao da árvore de ordem M=40.

Referências

- [1] Comer, "The Ubiquituos B-Tree", 1971
- [2] Bayer & McCreight, "Organization and Maintenance of Large Ordered Indexes", 1972
- [3] Ronald Fisher and Frank Yates, "Statistical tables for biological, agricultural and medical research.", 1978
- [4] G. T. de Assis. Pesquisa Externa. (Notas de Aula) UFOP. 2013. Disponível em< http://www.decom.ufop.br/guilherme>.